

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

As tarefas que nos propomos devem conter exigências que pareçam ir além de nossas forças. Caso contrário, não descobrimos nosso poder e, assim, deixamos de crescer

Leonardo Boff

Banco24Horas amplia presença no Centro-Oeste

Mais 800 mil pessoas que vivem na região passaram a ter acesso ao Banco24Horas nos últimos dois anos. Foi registrado crescimento de 13% no número de estabelecimentos comerciais que instalaram o equipamento. Isso significa 1.462 pontos em supermercados, farmácias, postos de combustíveis, lojas de conveniência no DF e nos estados.

Marcos Mazzi / divulgação



Economia local

“Nosso objetivo é promover o acesso da população a serviços financeiros, o que também contribui com a movimentação do comércio e o desenvolvimento da economia local” destaca Marcos Mazzi, gerente executivo do Banco24Horas. No DF, há 593 caixas eletrônicos instalados em 426 estabelecimentos comerciais.

Clones de seringueira para o Centro-Oeste

Um trabalho de mais de 20 anos de melhoramento genético, realizado por pesquisadores da Embrapa Cerrados (DF), resultou na seleção de 14 clones de seringueira adaptados ao Centro-Oeste do Brasil. A produtividade deles é 26% superior à média das espécies mais plantadas na região. Foi a partir de 70 tipos vindos da Malásia, em 1995, que a pesquisa se desenvolveu e se chegou a um tipo de seringueira adaptada a áreas com de período seco bem definido. Um dos locais do experimento foi o campo da Embrapa Cerrados, em Planaltina (DF).



Divulgação Embrapa

Redução de pragas

Além da elevada produtividade, que permitirá o aumento da produção nacional e a redução da dependência das importações, os novos materiais fornecem um produto de boa qualidade e vão prover maior diversidade genética aos seringais. Esta é uma importante estratégia para reduzir os riscos de ataques de pragas e doenças. As primeiras mudas enxertadas devem estar prontas para venda a partir de 2022.

Maiores produtores

Por causa de pragas, a heveicultura brasileira se deslocou do Norte para as regiões Sudeste e Centro-Oeste. Além de serem áreas de escape de doenças, são hoje as principais regiões produtoras de borracha do país. Goiás, São Paulo e Minas Gerais estão entre elas. A seringueira é a principal fonte de látex e borracha do planeta. E o melhoramento genético é a melhor maneira de aumentar a produtividade e a receita dos agricultores sem alterar os custos.

Prêmio Sinfor / divulgação



Prêmio Sinfor de TI

A 11ª edição do Prêmio Sinfor de Tecnologia da Informação destacou cinco empresas brasilienses e homenageou entidades que são importantes na valorização do setor em Brasília. A premiação, com troféu e diploma, aconteceu no Clube de Engenharia, no encerramento do Brasília Mais TI, o mais importante evento anual do setor no Distrito Federal.

Destques

O presidente do Sindicato das Indústrias da Informação do DF (Sinfor), Ricardo Figueiredo Caldas, destacou a representatividade de 700 empresas locais. “Temos potencial para mudar a matriz econômica do DF na geração de emprego e renda”, reforçou. Entre as empresas premiadas, a Confidere It Services, FastHelp Informática, Ativu Tecnologia e Memora Processos Inovadores. O vice-governador, Paco Brito, participou da cerimônia.

3,5
BILHÕESFaturamento
do setor em
2020

30 MIL

Empregos
gerados na
área

Divulgação Embrapa



Educação profissional e tecnológica

O filósofo e escritor Leonardo Boff fará hoje, às 17h, a palestra de abertura da Reunião Anual dos Dirigentes das Instituições de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec), que está sendo sediada em Brasília.

Anfitriã

Luciana Massukado, reitora do IFB, é a anfitriã do evento sobre educação profissional e tecnológica como meio de transformação social. O encontro reúne 41 gestores dos institutos federais no Brasil. Eles estão ligados ao Ministério da Educação. A programação vai até quinta-feira com atividades presenciais e on-line. A identidade do evento homenageia cenários arquitetônico e artístico de Brasília, prestando homenagem, em especial, a Athos Bulcão. Mais informações pelo site reditec@ifb.edu.br.



Luciana Massukado / divulgação IFB

TEMPESTADE / Rajadas de vento e fortes chuvas registradas desde o fim de semana provocaram estragos em diversas partes da capital federal. Próximos dias terão fenômenos semelhantes, segundo o Inmet

Ventania assusta moradores

» RENATA NAGASHIMA

As fortes chuvas deste fim de semana deixaram estragos pelo Distrito Federal. Ocorrências de queda de árvores, falta de energia e alagamentos marcaram a tarde de ontem em diferentes regiões administrativas. Os ventos registrados na madrugada de ontem chegaram a 46 km/h, segundo verificado na estação do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) no Sudoeste.

Para esta semana, há previsão de mais ventania. “Isso foi o que conseguimos registrar. Em algumas regiões do DF, os ventos podem ter chegado a 60km/h. Esse fenômeno não ocorre de forma homogênea. Então, pode ser bem mais forte em alguns pontos”, explica Naiane Araújo, meteorologista do Inmet.

O instituto considera ventos de intensidade fraca aqueles de até 10 km/h. Quando há previsão de ventania com velocidade superior, há emissão de alertas de risco. “A partir dos 40 km/h, entramos em estado de atenção e orientamos a população a não tentar se proteger embaixo de árvores ou em áreas abertas, devido ao risco de raios (durante tempestades), quedas de árvore ou de uma pessoa ser atingida por um objeto carregado pelo vento”, acrescenta Heráclio Alves, também meteorologista do Inmet.

Ocorrências

A ventania de ontem tirou o sono do morador do Jardim Botânico João Bosco Lopes, 59 anos. No começo da madrugada, a tempestade que atingiu a região levou móveis que estavam na área externa de casas do

Corpo de Bombeiros



Asfalto se desfez perto do Hospital Regional de Taguatinga; problema de infraestrutura provocou acidente com cinco carros

bairro. “Foi tão forte, que as tendas com estrutura de ferro começaram a voar. Uma foi parar na casa do vizinho. Fiquei apavorado e nem consegui mais dormir, de tanta preocupação”, relatou.

No Jardim Mangueiral, Mariana Magna Almeida, 34, encontrou o quintal revirado, e a cozinha alagada depois das chuvas. “O varal caiu com a força do vento, e várias árvores na rua tombaram desde a raiz, de tão forte que (o temporal) estava”, contou a moradora da região.

No fim de semana, o Corpo de Bombeiros atendeu, ao menos, 15

ocorrências de quedas de árvore provocadas pelas rajadas de vento. Os militares atuaram nos lagos Sul e Norte; na Altiplano Leste; no Riacho Fundo 2; no Guarã 1; na Candangolândia; no Setor de Clubes Sul; na Asa Sul; em Planaltina; e no Jardim Botânico.

Na tarde de ontem, cinco carros se envolveram em um acidente de trânsito depois que o asfalto da via de ligação entre a QNF e QNL se desfez. O caso ocorreu em Taguatinga Norte, perto do hospital regional da cidade. O concreto da pista, que havia sido remendado anteriormente,

apresentou o problema devido à força das chuvas, segundo o corpo de bombeiros. Apesar da quantidade de veículos envolvidos, ninguém se feriu.

Previsão do tempo

A previsão do Inmet para este feriado é de tempo instável na maior parte do dia. Além disso, há expectativa de mais pancadas de chuva e ventanias, com precipitações semelhantes às de ontem: rápidas, mas intensas.

A tarde, a Defesa Civil emitiu alerta para a ocorrência de

chuvas intensas em todo o DF. O órgão orientou os motoristas a aumentar a distância dos carros à frente e a não atravessar locais com água em nível acima do meio-fio.

No fim do dia, a Defesa Civil informou que houve abertura de 20 centímetros das comportas da Barragem do Paranoá, para ajudar no escoamento da água do lago. Nesses casos, há orientação para que as pessoas evitem as margens do rio localizado abaixo da estrutura. Em caso de risco, a recomendação é ligar para o telefone 199.

Mais chuvas

Saiba o que fazer para evitar acidentes no período chuvoso se estiver na rua

- » Evite lugares que ofereçam pouca ou nenhuma proteção contra raios, como construções pequenas e não protegidas, tendas e barracos;
- » Evite ficar em estruturas altas como torres de linhas telefônicas e de energia elétrica;
- » Evite deslocamentos em veículos sem capota, motocicletas ou bicicletas;
- » Evite ficar próximo a postes e outras estruturas altas, além de fiações elétricas e telefônicas;
- » Não se aproxime de cercas de arame, varais metálicos, linhas férreas nem de outras estruturas metálicas;
- » Não permaneça em áreas abertas como campos de futebol, praias, quadras esportivas e estacionamentos;
- » Não fique no alto de muros ou no topo de prédios;
- » Não se abrigue em árvores ou debaixo delas;
- » Em situações de emergência, deve-se acionar o Corpo de Bombeiros Militar pelo 193. A Defesa Civil é contatada pela corporação quando há sinais de ameaça iminente quanto ao desabamento de estruturas. O canal direto com o órgão é pelos telefones: 199 e 3362-1906/1909.